# Gerenciamento de Riscos Unidade 01 Planejar o gerenciamento de riscos e Identificar os Riscos

Prof. Me. Flávio Aitel Rodrigues, PMP



## Gerenciamento de Riscos - Roteiro

- 1.Os conceitos básicos e a importância do gerenciamento de riscos;
- 2. Planejar o gerenciamento dos riscos;
- 3. Identificar os riscos.

# Para Refletir

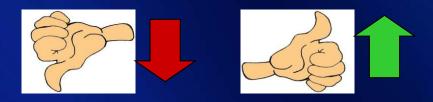
"Uma pessoa inteligente resolve um problema, um sábio o previne" Albert Einstein

## Riscos - Conceitos

- "Um evento ou condição incerta que, se ocorrer, tem efeito em um dos objetivos do projeto." PMBOK (2013)
- □ Lowes (1999), define risco como algo que pode impedir o alcance dos objetivos propostos.
- "O risco do projeto é sempre futuro ... Um risco que já aconteceu pode ser considerado um problema." PMBOK (2013)

# Gerenciamento de Riscos

Os objetivos do gerenciamento dos riscos são maximizar as probabilidades e consequências de eventos positivos relativos aos objetivos do projeto e minimizar as probabilidades e consequências de eventos adversos/negativos.



# Componentes do Risco

#### Evento:

O que pode ocorrer.

#### ✓ Probabilidade:

Chance de ocorrência.

## Impacto:

 A consequência da ocorrência do evento de risco.

# Nível de tolerância ao Risco

- □ Até que ponto o risco é aceitável?
  - Riscos que afetem a reputação da nossa empresa não serão aceitos.
- As áreas de tolerância também podem incluir qualquer componente da "tripla restrição"
  - Atrasos no lançamento de site de comércio eletrônico, devido a contratação de novo fornecedor.

# Por que gerenciar os riscos?

- Apagar menos incêndios, menos situações de crise.
- Minimizar a ocorrência de surpresas.
- Alavancar os resultados positivos.
- Aumentar a probabilidade de sucesso do projeto



Figura 1: Benefícios do gerenciamento de Riscos

Fonte: FERREIRA, André (2011)

# Gerenciar Riscos é um Processo Iterativo (Cíclico)



Figura 2: Processo cíclico de gerenciamento de riscos Fonte: RODRIGUES, Flávio Aitel (2013)

# Processos de Gerenciamento de Riscos

Os seis processos de gerenciamento de riscos são:

- Planejar o gerenciamento dos riscos
- Identificar os riscos
- Realizar a análise qualitativa dos riscos
- Realizar a análise quantitativa dos riscos
- Planejar as respostas aos riscos
- Monitorar e controlar os riscos

Iniciação Planejamento Execução Monitoramento e Encerramento Controle

- 1.Os conceitos básicos e a importância do gerenciamento de riscos;
- 2. Planejar o gerenciamento dos riscos;
- 3. Identificar os riscos



Figura 3: Reuniões de Planejamento e Análise Fonte: FERREIRA, André (2011)

# Planejar o Gerenciamento de Riscos

Planejar | Analise | Analise | Responder | Controlar

- O Planejamento de gerenciamento de riscos é o processo de decidir como abordar e executar as atividades de gerenciamento de riscos de um projeto.
- Documenta os procedimentos que serão utilizados para gerenciar os riscos ao longo do projeto.

# Planejar o Gerenciamento de Riscos

#### Entradas

- .1 Plano de gerenciamento do projeto
- .2 Termo de abertura do projeto
- .3 Registro das partes interessadas
- .4 Fatores ambientais da empresa
- .5 Ativos de processos organizacionais

#### Ferramentas e técnicas

- .1 Técnicas analíticas
- .2 Opinião especializada
- .3 Reuniões

#### Saídas

.1 Plano de gerenciamento dos riscos

Figura 4 – Processo Planejar o Gerenciamento de Riscos Fonte: PMBOK (2013)

# EAR - Estrutura Analítica de Riscos



Fornece uma estrutura que garante um processo abrangente para identificar sistematicamente os riscos até um nível consistente de detalhes.

# EAR - Estrutura Analítica de Riscos





A estrutura analítica dos riscos (EAR) lista as categorias e subcategorias nas quais os riscos podem surgir em um projeto típico. Tipos diferentes de projetos e de organizações requerem EARs diferentes. Um benefício desta abordagem é lembrar os participantes de um exercício de identificação de riscos das muitas fontes das quais o risco do projeto pode surgir.

Figura 5 - EAR - Estrutura Analítica de Riscos Fonte: PMBOK (2013)

# Matriz de Probabilidade x Impacto



Abordagem mais usada para priorização de riscos. Se a organização possui um modelo, este deve ser analisado e adequado ao projeto.



Figura 6: Matriz de Probabilidade x Impacto

Fonte: RODRIGUES, Flávio Aitel (2013)

# Matriz de Probabilidade x Impacto

#### Matriz de probabilidade e impacto

Probabilidade	Ameaças				Oportunidades					
0,90	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
0,70	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
0,50	0,03	0,05	0,10	0.20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,05	0,03
0,30	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
0,10	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01
	0,05	0,10	0,20	0,40	0,80	0,80	0,40	0,20	0,10	0,05

Impacto (razão) em um objetivo (por exemplo, custo, tempo, escopo ou qualidade)

Cada risco é classificado de acordo com sua probabilidade de ocorrência e com seu impacto em um objetivo, caso realmente ocorra. Os limites da organização para riscos baixos, moderados ou altos são mostrados na matriz e determinam a classificação do risco como baixo, moderado ou alto em relação a esse objetivo.

Figura 6 - Matriz de Probabilidade e Impacto Fonte: PMBOK (2013)

# Matriz de Probabilidade x Impacto



	São mostradas escalas numéricas ou relativas							
Objetivo do Projeto	Muito baixo - 0,05	Baixo - 0,10	Moderado - 0,20	Alto — 0,40	Muito Alto — 0,80			
Custo	Aumento do custo não significativo	Aumento de custo < 10%	Aumento de custo de 10% a 20%	Aumento de custo de 20% e 40%	Aumento de custo > 40%			
Tempo	Aumento do tempo não significativo	Aumento de tempo < 5%	Aumento de tempo de 5% a 10%	Aumento de tempo de 10% e 20%	Aumento de tempo > 20%			
Escopo	Diminuição do escopo quase imperceptí∨el	Áreas menos importantes de escopo afetadas	Áreas importantes do escopo afetadas	Redução do escopo inaceitável para o patrocinador	ltem final do projeto sem nenhuma utilidade			
Qualidade	Degradação da qualidade quase imperceptível	Somente as aplicações mais críticas são afetadas	Redução da qualidade exige a aprovação do patrocinador	Redução da qualidade inaceitável para o patrocinador	ltem final do projeto sem nenhuma utilidade			

Figura 7 - Matriz de Probabilidade e Impacto Fonte: PMBOK (2013)

- 1.Os conceitos básicos e a importância do gerenciamento de riscos;
- 2. Planejar o gerenciamento dos riscos;
- 3. Identificar os riscos



Figura 8: Identificação de Riscos Fonte: FERREIRA, André (2011)

## Identificar os Riscos



#### Entradas

- .1 Plano de gerenciamento dos riscos
- .2 Plano de gerenciamento dos custos
- .3 Plano de gerenciamento do cronograma
- .4 Plano de gerenciamento da qualidade
- .5 Plano de gerenciamento dos recursos humanos
- .6 Linha de base do escopo
- .7 Estimativas de custos das atividades
- .8 Estimativas de duração das atividades
- .9 Registro das partes interessadas
- .10 Documentos do projeto
- .11 Documentos de aquisição
- .12 Fatores ambientais da empresa
- .13 Ativos de processos organizacionais

#### Ferramentas e técnicas

- .1 Revisões de documentação
- .2 Técnicas de coleta de informações
- .3 Análise de listas de verificação
- .4 Análise de premissas
- .5 Técnicas de diagramas
- Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT)
- .7 Opinião especializada

#### Saídas

.1 Registro dos riscos

Figura 9 – Processo Identificar Riscos Fonte: PMBOK (2013)

# Identificar os Riscos



- A identificação de riscos determina os riscos que podem afetar o projeto e documenta suas características.
- A identificação de riscos é um processo iterativo porque novos riscos podem ser conhecidos conforme o projeto se desenvolve durante todo o seu ciclo de vida.
- Processo crítico, pois apenas os riscos conhecidos ou identificáveis podem ser adequadamente equacionados.

# Como identificar os riscos



- Use a EAP como base para a identificação de riscos.
- Use a EAR e um checklist caso possua referências históricas.
- Execute as tarefas de identificação de riscos em equipe ou em grupos compostos por membros da equipe.
- Desenvolva uma lista de riscos, a mais extensa possível.
- Documente os riscos, descrevendo-os de forma completa.

# Identificar os Riscos



### Revisões da documentação

 O grau de qualidade e consistência da documentação pode ser indicador de risco para o projeto.

## Técnicas de coleta de informações

- Analogia interna e externa
- Brainstorming
- Entrevistas (com especialistas, partes interessadas, participantes experientes do projeto).
- Identificação da causa-raiz: investiga as causas essenciais dos riscos do projeto, permitindo agrupar os riscos por causas.

# Identificar os Riscos



## □ Checklist – lista de verificação

 Buscar usar a lista apenas como uma referência, não como contendo todos os riscos possíveis.

## Análise de premissas

 Premissas inexatas, inconsistentes ou incompletas aumentam o risco do projeto.

# Criação de Lista de Riscos



- Passos para geração do registro de riscos inicial:
  - Obter a documentação de referência para análise
    - Plano de gerenciamento de riscos e outros planos do projeto (ex: Cronograma, Estimativas de custo e de recursos), dados históricos sobre projetos semelhantes, referências externas.
    - Identificar e convocar pessoas que possam agregar valor na criação do plano.
  - Montar a equipe de trabalho.
  - Utilizar técnicas para reunir informações.
  - Criar e revisar a lista com a equipe.

# Modelo e exemplo de Registro de Riscos Identificar

Registro de Riscos						
ld	Categoria	Risco	Se	Então		
<<	<< categoria		determinada	<< então		
identificador	do risco		condição	determinado		
único do	encontrado	<< Descrição do	acontecer	impacto		
risco >>	>>	risco >>	>>	acontecerá >>		

#### **EXEMPLIFICANDO:**

Registro de Riscos						
ld	Categoria	Risco	Se	Então		
			Se houver			
			problemas de	Impactará		
			incompatibilidades	negativamente		
			entre o software e	nos prazos		
			sistema	e/ou custos do		
		Incompatibilidade	operacional,	projeto de		
		entre Software e	devido ao upgrade	virtualização		
		Sistema	do SO Win 2003	dos		
001	Técnico	Operacional	para Win 2008 R2	servidores		

# Próxima Aula

Não deixe de **postar suas dúvidas e compartilhar suas experiências** sobre esta aula no ambiente virtual.

Na próxima aula será abordado a **análise qualitativa e quantitativa dos riscos** em projetos.



© PUC Minas, 2013

Todos os direitos reservados, de acordo com o art. 184 do Código Penal e com a lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Proibidas a reprodução, a distribuição, a difusão, a execução pública, a locação e quaisquer outras modalidades de utilização sem a devida autorização da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.